

Gerir em/com competência

***“Em momentos de crise,
só a imaginação é mais importante que o conhecimento.”***

Albert Einstein

INTRODUÇÃO

Num ano em se deu início a mais um mandato a frente do CCD, compete-nos, como associação sem fins lucrativos, prestar os mais variados serviços, desde a área social até à ambiental, salvaguardando sempre a igualdade de oportunidades.

O presente relatório demonstra sinteticamente o que o CCD Vila Real realizou durante o ano de 2012. Com o trabalho de uma equipa de pessoas activas e empreendedoras e a ajuda de associados e amigos da nossa Instituição, levamos a cabo a missão a que nos propusemos para 2012.

Assim, 2012 ficou marcado por:

- Manutenção das regalias sociais;
- Participação em eventos desportivos;
- Realização de eventos de lazer e convívios entre os associados e seus familiares;
- Realização do tradicional jantar de Natal para promover a confraternização e solidariedade;
- Festa de Natal das crianças, em que as portas do CCD se abriram para acolher as nossas crianças que, durante uma tarde, entraram no mundo da fantasia;
- Conservação e renovação das instalações;
- Dinamização e exploração do Complexo de Codessais;
- Implementação de um novo sistema de pagamento dos consumos do bar, através do cartão de associado.

Cientes do caminho a seguir, o presente relatório revela ser o reflexo de um trabalho contínuo e conjunto, direccionado para a aproximação aos associados e para a consolidação e alargamento de um serviço de maior qualidade.

ACTIVIDADES**DESENVOLVIMENTO SOCIAL E EDUCAÇÃO**

O CCD procura estabelecer protocolos que satisfaçam cada vez mais as necessidades dos seus associados, por isso abrangem as mais diversas áreas e são objeto de uma rigorosa seleção. Assim, em 2012, estabeleceu-se protocolos com:

- Empresa Festani - Celebrar Optimismo, Lda.;
- Academia de Ginástica – FunGym;
- VipStudio-Cabeleireiros, Lda.;
- Seguros e Companhia;
- Renovação das condições com o banco BBVA;
- Clínica Plano Médico Real.

No que diz respeito às participações de saúde e educação continuamos a verificar que estas continuam a ter uma grande importância para os nossos sócios, pelo que as regalias em vigor não sofreram alterações.

Como vem sendo tradição, realizamos em 2012, tal como em anos anteriores, a Festa de Natal das Crianças, destinada ao público entre os 0 e os 10 anos de idade.

Entre música, dança e brinquedos, a tão esperada chegada do Pai-Natal... o sorriso das nossas crianças abriu as portas a um mundo de fantasia e sonho numa tarde de muita animação que transformou o Natal de muitas crianças num Natal Mágico!

Ainda no mesmo âmbito, o CCD organizou para os sócios e seus familiares a Ceia de Natal. Tendo em conta o momento particularmente difícil da vida que todos atravessam, acreditamos que fazia ainda mais sentido promovermos a confraternização, a solidariedade e o estarmos juntos - o Natal é a Festa da Família e da União. No entanto, tornou-se indispensável para a sua realização a cobrança de preço simbólico por associado.

Levamos a efeito ainda, a tradicional festa de Verão que celebra o aniversário do CCD, com o famoso churrasco e variada animação de todos os presentes num dia que já é referência para todos os associados.

Celebramos o São Martinho, com a inauguração do novo espaço no Parque Rio Café Bar, um espaço ao ar livre para as mais variadas actividades que se podem desenvolver num local de excelência.

No Arraial de São João, estivemos no coração da festa em plena rua (junto ao Tribunal), num arraial bastante animado e com a colaboração de muitos associados que se disponibilizaram para o sucesso desta iniciativa.

Procedeu-se a realização da feira de saúde no âmbito do protocolo com a ERGOVISÃO, no edifício da EMAR.

Esta iniciativa visou despertar os associados para a necessidade de uma prevenção atempada das doenças, através da realização de rastreios, na área visual, auditiva, glicemia, tensão arterial e IMC, bem como sensibilizar e informar para a adopção de estilos de vida mais saudáveis.

DESPORTO, CULTURA E LAZER

A valência desportiva continua a ser uma das maiores apostas do CCD, pois proporciona um forte veículo de comunicação com o exterior e um dinamismo diário de grande relevância. O ano de 2012 trouxe modalidades diversas, bem como grupos de jovens e adultos que, fizeram das instalações desportivas do Complexo de Codessais o seu ponto de encontro e de hábitos saudáveis.

Participação no II Torneio Interautarquias de Futsal, no pavilhão gimnodesportivo de Montalegre, que decorreu no mês de Novembro, com a participação de 10 equipas, formadas por trabalhadores dos vários Municípios presentes.

Mantendo uma elevada taxa de ocupação, durante o período de verão, do campo de ténis do complexo de codessais, que permitiu uma rentabilização significativa, e um crescente número de utilizadores, nomeadamente através da parceria existente com o Clube de Ténis de Vila Real, salientado o I Torneio da Cidade de Vila Real em ténis, integrado no programa Festas da Cidade de Vila Real.

Participação na EDP 7ª Meia Maratona Douro Vinhateiro que decorreu na Região Demarcada mais Antiga do Mundo, o Alto Douro Vinhateiro - Património Mundial da Humanidade.

As visitas culturais são factor importante na relação com os todos os associados, proporcionando momentos de convívio, interação na busca de valores e sabores, património e muita tradição. Assim, no ano de 2012 realizou-se a visita ao Santuário de Fátima.

Tentou-se ainda dinamizar as viagens a Lisboa, Sintra e Leiria, bem como a Valência, Barcelona e Zaragoza, mas dadas as dificuldades financeiras que todos sentimos não foi possível alcançar o número mínimo de inscritos, pelo que a seu tempo iremos retomar estas novas viagens.

INFRAESTRUTURAS

A conservação e renovação das instalações do CCD foi uma preocupação permanente ao longo de todo o ano, destacando a sede do CCD, as obras de beneficiação do complexo de codessais e a criação de um novo espaço de churrascaria no Parque Rio Café Bar.

II- ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Em cumprimento do preceito legal e estatutário de prestação de informação, apresenta-se o Relatório e Contas relativo ao ano económico de 2012.

O CCDTMVR, Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores do Município de Vila Real em 2012 foi abrangido pelo nº 2 do art. 3º do DL nº 158/2009 que estabelecia que as entidades sem fins lucrativos eram abrangidas pelo SNC. Com a entrada em vigor do Decreto-Lei 36-A/2011 de 9 de Março ficou abrangida pelo nº 1 do art. nº5.

O Balanço e a Demonstração de Resultados apresentam a estrutura e orientação preconizada pelo SNCESNL. No entanto, tendo em conta a natureza da Instituição, são também apresentados mapas em anexo de resultados por actividades.

No presente relatório procede-se à:

- Descrição dos aspectos mais significativos de exercício de 2012;
- Análise da situação financeira, do ponto de vista patrimonial, considerando os mapas de Balanço e Demonstração de Resultados por Natureza.

DESCRIÇÃO DOS ASPECTOS MAIS SIGNIFICATIVOS DO EXERCÍCIO DE 2012:

O exercício de 2012 apresenta face ao exercício anterior, um crescimento de 26,5% para os ganhos e 26,9% para os gastos, derivado principalmente ao facto de terem sido criadas duas novas actividades - Bar "A Nora" e Piscinas.

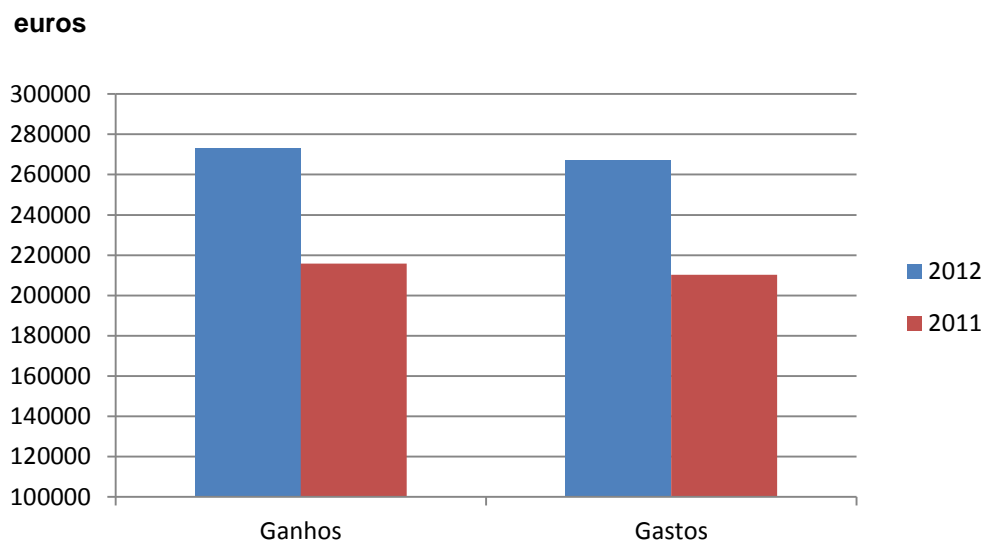
Comparação dos Ganhos e dos Gastos

	2012	2011	Variação	%
Ganhos	272.967,01	215.742,66	57.224,35	26,5%
Gastos	266.846,19	210.208,00	56.638,19	26,9%

Com 39% as Quotas recebidas dos associados foi a rubrica que mais contribuiu para os Ganhos seguidamente das actividades dos Bares com 34,5% e as Piscinas com 14,8 % cujo início de exploração começou em 2012 com bons resultados, o que se provou ser uma boa aposta. (Anexo II).

No tocante aos Gastos o sector de actividades de Bares, foi o que teve o peso mais significativo, cerca de 36,8%, o sector Social/Lazer/Cultura apresenta um peso de 28,79%, sendo que dentro deste sector destaca-se o gasto com Comparticipações na Saúde com 22%, seguido da Actividade Desportiva com 12%. (Anexo III).

A figura que se segue representa graficamente a variação relativamente ao ano transacto, dos ganhos e gastos.



ANÁLISE E ESTRUTURA DO BALANÇO

O balanço de 2012 comparado com o de 2011 está traduzido no quadro síntese que seguidamente se apresenta.

BALANÇO 2012

EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2012	2011
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		117.889,86	120.416,06
Bens do Património Histórico e Cultural			
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis		820,04	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Fundadores/Benemeritos/Patrocinadores/Doadores/ Associados/Membros			
		118.709,90	120.416,06
Activo corrente			
Inventários		5.962,96	5.807,58
Clientes		0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/Benemeritos/Patrocinadores/Doadores/ Associados/Membros		0,00	0,00
Outras contas a receber		11.939,82	9.882,92
Diferimentos		959,03	0,00
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		28.977,04	40.403,50
		47.838,85	56.094,00
Total do activo		166.548,75	176.510,06

EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2012	2011
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		54.883,68	54.883,68
Excedentes Técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		55.738,22	50.203,56
Excedentes de Revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais			
Resultado líquido do período		6.120,82	5.534,66
Total dos Fundos Patrimoniais		116.742,72	110.621,90
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		2.149,86	6.738,03
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		694,19	365,20
Fundadores/Benemeritos/Patrocinadores/Doadores/ Associados/Membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		35.648,44	47.059,69
Outras contas a pagar		10.131,87	10.988,43
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Diferimentos		1.181,67	736,81
		49.806,03	65.888,16
Total do passivo		49.806,03	65.888,16
Total dos Fundos Patrimoniais e do passivo		166.548,75	176.510,06

ACTIVO NÃO CORRENTE**Activo fixo tangível**

Os bens do activo fixo tangível apresentam um valor líquido de 117.889,86 euros o que, em termos relativos, representa 70,8% do total do activo destacando-se neste valor a propriedade da sede do CCDTMVR.

Activo intangível

O activo intangível apresenta um valor líquido de 820,04 o que em termos de percentagem em relação ao total do activo representa 0,5%.

ACTIVO CORRENTE**Inventários**

Relativamente aos inventários, estes englobam os três Bares explorados pelo CCDTMVR (Bar da Câmara, Bar “Parque Rio” e Bar “A Nora”) no que respeita as existências em 31/12/2012.

Outras contas a receber

Esta componente engloba essencialmente os valores relativos a Dezembro de 2012, e que foram apenas recebido em 2013, referente a Quotizações.

Diferimentos

Nesta rubrica estão os gastos que embora pagos em 2012, correspondem ao exercício de 2013, com uma percentagem de cerca de 0.5% do total do activo.

PASSIVO CORRENTE

Relativamente ao passivo corrente reflecte o valor do empréstimo bancário contraído para a compra da sede do CCDTMVR, que se posiciona no final de 2012 em 35 648,44 euros representando 71,6 % do total do passivo.

A dívida a fornecedores representa uma diminuição de 68% em relação ao ano anterior.

No que se refere à rubrica outras contas a pagar são gastos de Dezembro de 2012 que são pagos no mês de Janeiro de 2013 sendo essencialmente os gastos das Participações na Saúde/Educação.

Diferimentos

Aqui estão reflectidos os recebimentos do Parque de Estacionamento em 2012 referentes a 2013.

Concluindo podemos constatar que o Activo Líquido diminuiu 5,6%, o Passivo diminuiu 24,4%, e os Fundos Próprios aumentaram 5,53% em relação ao ano transacto o que evidencia o esforço feito para a saúde financeira da entidade e poder efectuar os respectivos pagamentos aos associados neste ciclo económico menos favorável.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

A actividade do CCDTMVR quando observada na óptica dos ganhos e gastos por natureza permite a seguinte sistematização:

EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2012	2011
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		262.224,77	208.700,77
Subsídios, doações e legados à exploração		3.750,00	,00
Variação nos inventários da produção		,00	,00
Trabalhos para a própria entidade		,00	,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(58.584,40)	(36.813,79)
Fornecimentos e serviços externos		(143.268,79)	(139.229,20)
Gastos com o pessoal		(57.811,79)	(29.032,48)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		,00	,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		,00	,00
Provisões (aumentos/reduções)		,00	,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		,00	,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		,00	,00
Aumentos/reduções de justo valor		,00	,00
Outros rendimentos e ganhos		6.992,24	7.041,89
Outros gastos e perdas		(1.010,37)	(1.311,13)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		12.291,66	9.356,06
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(5.295,67)	(2.380,37)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		6.995,99	6.975,69
Juros e rendimentos similares obtidos		,00	,00
Juros e gastos similares suportados		(875,17)	(1.441,03)
Resultado antes de impostos		6.120,82	5.534,66
Imposto sobre o rendimento do período		,00	,00
Resultado líquido do período		6.120,82	5.534,66

O resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos ascendeu em 2012 a 12 291,66 euros, mais 2 935,60 euros que no ano anterior.

O resultado operacional antes de financiamento e impostos apresenta em 2012 um resultado positivo de 6 995,99 euros, idêntico ao do ano de 2011.

O resultado líquido do exercício é positivo 6 120,88 euros com um aumento percentual de 10,59% em relação ao ano anterior.

**ANEXO AO BALANÇO E ÀS DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2012****1.- IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:****1.1 - Designação da entidade**

Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores do Município de Vila Real, também designado por CCDTMVR.

1.2 – Sede

Rua Camilo Castelo Branco nº 3, 5000-658 Vila Real

1.3 - NIPC

501 833 803

1.4 – Natureza da actividade

O CCDTMVR é uma associação privada sem fins lucrativos, de interesse e utilidade pública que tem como actividade a promoção do bem-estar e igualdade social, nomeadamente através da prestação de serviços de apoio sócio-cultural e desportiva dos seus associados, funcionários do Município de Vila Real. É uma instituição particular de solidariedade social, faltando apenas a sua concretização estatutária e legal.

1.5 – Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidades de euros.

**2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações
financeiras**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, que veio aprovar o regime da normalização contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do SNC, e que

CCD DOS TRABALHADORES DO MUNICIPIO DE VILA REAL

corresponde à criação de regras contabilísticas próprias, aplicáveis especificamente às entidades que prossigam, a título principal, actividades sem fins lucrativos e que não possam distribuir aos seus membros ou contribuintes qualquer ganho económico ou financeiro directo, designadamente associações, pessoas colectivas públicas de tipo associativo, fundações, clubes, federações e confederações.

Conforme referido naquele diploma legal a criação de regras contabilísticas próprias aplicáveis às ESNL justifica-se por duas razões essenciais. Desde logo, em razão da disseminação que estas entidades têm vindo a conhecer e do importante papel e peso que desempenham na economia, que justifica quase reforcem as exigências de transparência relativamente às actividades que realizam e aos recursos que utilizam, nomeadamente através da obrigação de prestarem informação fidedigna sobre a gestão dos recursos que lhes são confiados, bem como sobre os resultados alcançados no desenvolvimento das suas actividades. Seguidamente, porque as entidades que integram o sector não lucrativo respondem a finalidades de interesse geral que transcendem a actividade produtiva e a venda de produtos ou prestação de serviços.

A nível temporal, a normalização contabilística estatuída para as ESNL aplica-se a partir do exercício que se inicie em 1 de Janeiro de 2012.

Ao nível das demonstrações financeiras as entidades abrangidas pelo ESNL apresentam um balanço, a demonstração de resultados por natureza ou por funções, a demonstração dos fluxos de caixa e um anexo.

O quadro normativo para as Entidades do Sector Não Lucrativo é constituído pelos seguintes diplomas:

- Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março;
- Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março;
- Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março;
- Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de Março.

2.2 – Indicação e justificação das disposições do SNC que em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

3- PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos documentos e registos contabilísticos do CCDTMVR de acordo com as normas contabilísticas e do relato financeiro.

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 (data de transição para a NCRF), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com o POC até aquela data, reduzido das depreciações.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis foram registados como gastos do exercício em que ocorrem.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS:

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

**Outras contas a receber e a pagar/Fornecedores Fundadores/
Beneméritos /Patrocinadores/ Doadores /Associados /Membros**

As dívidas são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito de desconto é considerado imaterial.

Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

Periodizações

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e ganhos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar e diferimentos»

Caixa e depósitos bancários

Não existe qualquer montante em caixa. Os montantes incluídos na rubrica depósitos são imediatamente realizáveis.

Em 31 de Dezembro de 2011/2012, a rubrica caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2012	31-12-2011
Caixa e depósitos bancários		
Activos		
Caixa	0,00	0,00
Depósitos Bancários	28.977,04	40.403,50
Total	28.977,04	40.403,50

Eventos subsequentes

Não existe eventos subsequentes susceptíveis de divulgação.

3.2 - Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos do CCDTMVR.

4 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações.

As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliações da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e as suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

DESCRIÇÃO	31-12-2011	ADIÇÕES	ABATES	TRANSFERENCIAS	31-12-2012
Bens do Domínio Público					0,00
Bens do Património					0,00
Outros Activos Fixos					
Tangíveis	135.424,33	2.359,51			137.783,84
Activo tangível bruto	135.424,33	2.359,51	0,00	0,00	137.783,84
Depreciações Acumuladas	15.940,74	3.953,24			19.893,98
Activo tangível líquido	119.483,59	-1.593,73	0,00	0,00	117.889,86

5 - ATIVOS INTANGÍVEIS:

Os activos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações.

As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliações da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as

amortizações, as perdas de imparidade e as suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

DESCRIÇÃO	31-12-2011	ADIÇÕES	ABATES	TRANSFERENCIAS	31-12-2012
Goodwill					0,00
Projectos de Desenvolvimento					0,00
Prog. Computadores	2.796,00	1.230,00			4.026,00
Propriedade Industrial					0,00
Outros Activos intangíveis					0,00
Activo tangível bruto	2.796,00	1.230,00	0,00	0,00	4.026,00
Depreciações Acumuladas	1.863,53	1.342,43			3.205,96
Activo tangível líquido	932,47	-112,43	0,00	0,00	820,04

6 - IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os rendimentos obtidos pelo CCDTMVR encontram-se isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas nos termos do artigo 10º do CIRC, excepto quanto aos rendimentos de natureza comercial, de capitais e mais-valias, que se encontram sujeitos a tributação.

Proposta: Nos termos do relatado, a Direcção do CCD propõe à Assembleia-Geral o seguinte:

Que seja aprovado o Relatório e Contas do exercício de 2012

Vila Real, 27 de Março de 2013.

A Direcção do CCD.